

A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

32 TYPOGRAPHIA - RUA DE JOÃO PINTO 32

ANNO XV

DESTERRO - Sexta-feira, 30 de Novembro de 1883

N. 169

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DIARIA

Numero avulso 40 réis
ASSIGNATURAS

CAPITAL

Semestre 5\$000

PELO CORREIO

Semestre 6\$000

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o fim do mez.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 por linha.

HOTEL YPIRANGA

CAFÉ E BILHAR

EM

JOINVILLE

DE

JOÃO ANTONIO CORREA MAIA

O proprietario d'este estabelecimento offerece aos srs. passageiros todas as commodidades, com acoio e promptidão banho etc., encarreando-se das bagagens.

Para o mesmo Hotel precisa-se de um bom cosinheiro.

Provincia de Santa Catharina.

Joinville, Rua d'Agua

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

RUA DE JOÃO PINTO N.º 27

Em vista da alta do café em grão, o preço do café moído nesta fabrica, fica sendo:

1 kilo	700 réis
1/2 »	360 »

COLONIA GRÃO-PARÁ

MUNICIPIO DO TUBARÃO

Provincia de Santa Catharina

Escriptorio da Empresa, —Sede do
Braço do Norte.

Vendem-se lotes de terras, por titulos de
propriedade

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros, a por preço modico, pagavel á vista ou a prazo.

Possão-se obter muitas vantagens que se encontram nesta fabrica de café.

A REGENERAÇÃO

Desterro, 30 de Novembro de 1883

Estrada de Ferro D. Pedro I

Uma nova era surge para a provincia cujos interesses nos mantem neste posto.

Não podemos resistir ás expansões, ás puras expansões do mais sagrado patriotismo, saudando o acontecimento auspiciosissimo que neste momento faz jubilar o coração catharinense.

Concretisa-se finalmente em facto consummado o ideal que ha bons vinte annos enchia o ambito de todas nossas mais fervidas aspirações. A via-ferrea de D. Pedro I, o centro de todo um largo e fructuoso systema de viação, entra em termos de realisar-se, dando fluencia á publicação do

Refinação DO LEMOS

A partir de hoje venderá á dinheiro á vista:

Assucar de 1 ^a	15 kilo	6\$400
Dito » 2 ^a	» »	5\$800
Dito » 3 ^a	» »	4\$600
Dito » 4 ^a	» »	4\$300

Em barricas á dinheiro decontado far-se-ha 1:500 rs. de desconto.

Desterro, 1^o de Setembro de 1883. —
João do Prado Lemos & C.

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

A LYRA DO POVO

PUBLICAÇÃO MUSICAL-SEMANAL

ASSIGNATURA

Trimestre 4:500

Pagamento adiantado

PARAISO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro.
Ditos grossos a 3\$200 rs. BAPTISTA

Recorre-se de causas civeis, criminaes, crimes, cobranças amigaveis e judiciais. Dá consultas, sobre legislação franceza.

Das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

ESCRITORIO:

LARGO DO PALACIO N. 28



DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

Colloca dentes pelos systemas em chapas de ouro ou vulcanite, a pivot, circulares, etc., garantindo por muitos annos seus trabalhos, que prestão-se perfectamente ao embelezamento da bocca, pela naturalidade e perfeição. Tanto na collocação como nas chumbagens o cliente não soffrerá a menor dor. Seu consultorio acha-se aberto á disposição de seus clientes e do respeitavel publico, todos os dias, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Preço ao alcance de todos

26 LARGO DO PALACIO 26

PAPEIS PINTADOS

para forrar casas

Um grande variado e moderno sortimento por preços muito reduzidos. Em casa de Virgilio José Villela.

LARGO DE PALACIO

de Srs. Virgilio José Villela, Boeckler e o vice-presidente de Lemos.

NA LAGUNA

os Srs. Alexandre Marchner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais explicações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. LEMOS.

Endereço para cartas:—Posta-restante, villa do Tubarão, e serão logo attendidas.

CONFETARIA E REFINAÇÃO

Perseverança

J. A. PORTILHO BASTOS

Rua Trajano n. 5

GRANDE BARATILHO!

Nesta casa vende-se de hoje em diante, pelos seguintes preços, assucar refinado, á dinheiro á vista:

1. ^a	qualidade sup. kilo	440
2. ^a	» » »	400
3. ^a	» » »	320
4. ^a	» » »	300

Ha muitos outros generos neste bem montado estabelecimento, que se vendem á preços muito modicos.

AGUA GAZOSA

(EM SYPHONS)

Vende-se na pharmacia de

Luiz Horn & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

que a industria collocou nas mãos dos operarios do progresso.

E, assim, o silencio magostoso das florestas não tardará a ser interrompido pelo silvo da locomotiva, arauto da prosperidade moral e economica dos modernos povos.

Todas as classes activas da sociedade, todos os que tem nas mãos as forças effectivas que são postas em contribuição para o desenvolvimento desta feliz região do imperio, sentem e comprehendem o extenso alcance do facto que derrama hoje a mais justa e sã alegria em todas as camadas da população.

Todos sabem que a realisação deste grande empenho é a solução do problema de nossa grandeza e esta constitue o programma não de um partido, não de uma classe, não de uma seita, não de uma escola, mas de todos quantos se acostumaram a amar de veras este canto do vasto territorio brasileiro, ou porque tiveram o berço illuminado pelos rutillos esplendores do sol que o doira, ou porque na convivencia dos filhos de Santa Catharina, aprenderam a amar as suas glorias, sentir os seus desejos, anhelar as suas aspirações.

E, pois, ao assignalar a iniciação dos trabalhos da via-ferrea

talvez mais importante da America Meridional, nos é grato estender a mão a todos os nossos conterrâneos, com quem nos congratulamos vivamente.

A illustre commissão de engenheiros, cuja proxima chegada nos annuncia o telegrapho, enviamos atravez nas ondas os nossos mais ardentes votos pela sua boa vinda em um

Hourrah! pelos missionarios da civilisação!

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

MOVIMENTO ABOLICIONISTA

Na provincia do Ceará entrou em execução a lei recentemente votada, que sujeita ao imposto provincial de cem mil réis, cada escravo averbado nas estações respectivas.

Segundo esta lei a mesma averbação de cada escravo, em qualquer dos 15 municipios onde não ha mais captivos, pagará o imposto de 1:500\$000 rs.

Tudo o producto desta verba é applicado ao fundo de emancipação provincial.

Segundo a imprensa d'aquella provincia o elemento servil terá desaparecido totalmente de seu territorio por todo o anno de 1884.

Quando teremos a honra de dizer outro tanto!

DOUS DE DEZEMBRO

Em acção de graças pelo 58º anniversario de S. M. o Imperador haverá *Te Deum* no dia 2 de Dezembro p. vindouro na matriz dessa capital?

Depois da solemnidade religiosa S. Ex. o Sr. Dr. Presidente da Provincia receberá em seu palacio congratulações em nome do mesmo Augusto Senhor.

O roubo do Correio

Lê-se na *Provincia do Espirito-Santo* de 4 do corrente:

«Ante-hontem pela manhã, quando a cidade sacudia o seu derradeiro somno e abria os olhos desconfiados a um dia verdadeiramente de finados, circulou immediatamente com o ruido dos acontecimentos extraordinarios, como uma palavra de grandes effeitos theatraes, a noticia de que havia sido roubado o correio da capital.

Uma manhã cheia do cheiro dos cemiterios, da veneração dos mortos, do movimento de fleis que se cruzavam nas ruas, em santa peregrinação e de unguido contritamento, foi o ambiente em que cahiu, com os visos de uma fatalidade atroz, o prurido do estranho facto.

Em todas as direcções corriam afogueados soldados e guardas, e d'ahi a pouco uma grande massa de povo estacionava no edificio d'aquella repartição e em seus arredores, levados quasi todos pela curiosidade e pela gravidade do caso.

Ali se achavam então, desde ás 6 e meia horas da manhã, os srs. dr. chefe de policia, inspector da thesouraria de fazenda e promotor publico, enquanto o sr. delegado de policia dava cerco e procedia a rigorosa busca ás casas de todos os empregados, na esperança de encontrar o mercedor de especial reparo para a descoberta do crime.

O sr. dr. Poggi de Figueiredo nomeou peritos e mandou consecutivamente proceder ao corpo de delicto, d'onde se verificou que uma das portas principaes do edificio amanheceu aberta, tendo na fechadura chaves de estanho preparadas em barro ao molde das verdadeiras, que algumas das

gavetas das mezas, dispostas na sala geral dos empregados, estavam arrombadas, que a porta que dá communicação para o gabinete do administrador e thesoureiro fôra tambem arrombada com auxilio de puas, e igualmente violentada por essa fôrma o armario onde, entre outros objectos, se achava o cofre que foi encontrado aberto.

O sr. inspector da thesouraria nomeou uma commissão dos empregados Pinto Neves, Affonso Queiroz e Firmino Rodrigues, para proceder a balanço nos livros da repartição, pelo qual se conheceu que o roubo montava a 93:424\$732 rs., tendo desaparecido os saldos de Setembro e Outubro, o primeiro dos quaes já se achava empacotado, encontrando-se no chão o envolvero que dizia —saldo de Setembro—25 contos e alguns mil réis. O exame prolongou-se até hontem e continúa.

Logo após, foram submettidos ao competente auto de perguntas todos os empregados, que declararam ignorar o tramo do roubo, e estar alheios a toda a occurrencia. O sr. dr. Poggi desde ás 7 horas da manhã até ás 4 horas da tarde, e das 5 até ás 9 horas da noite, já no edificio, já em sua propria casa ouviu-os, um a um, havendo-se com o maior escriptulo e minuciosidade, tomando cuidadosamente os seus depoimentos.

A requisição da inspectoría da thesouraria e ordem do sr. dr. juiz municipal, foi recolhida o sr. João Chrysostomo—administrador do correio, ás duas horas da tarde, ao quartel da companhia de infantaria; e á requisição da promotoria publica e ordem do dr. chefe de policia, foram presos, ás 4 horas da tarde, os demais funcionarios, contador—Santos Couto, praticantes—Amalio Grijó, Candido Miranda e os carteiros Albuquerque Rosa, Ma-

noel Augusto do Nascimento e Alipio Nascimento.

—Hontem, pela manhã, o sr. dr. chefe, presente a promotoria publica, submetteu a corpo de delicto as chaves falsas que instruíram o roubo, resultando d'elle a declaração dos peritos, que foram as verdadeiras que serviram para essas de molde, e que nas fendas das ultimas encontrava-se a mesma massa em que as primeiras foram moldadas.

Em proseguimento das diligencias policiaes, o sr. capitão Joaquim Lirio, delegado de policia, deu hontem busca na casa do cidadão Laurindo Ramos, que exerce as funcções de porteiro do thesouro provincial.

Após a busca foi interrogado pelo dr. chefe e em seguida recolhido á prisão, onde até agora está incommunicavel.

A primeira auctoridade que teve noticia do arrombamento do edificio do correio foi o sr. capitão J. Lirio, que foi avisado por sua ordenança, ás 6 horas da manhã. S. s. compareceu logo ali, e fez avisar o sr. capitão Odorico Mululo, inspector interino da thesouraria de fazenda, que compareceu *in continenti* no lugar do delicto, e tomou todas as providencias que já noticiámos.

Ante-hontem mesmo s. ex. o sr. dr. presidente da provincia, telegrapho, e o sr. dr. juiz municipal, foram comunicando o facto e as providencias tomadas.

Outro tanto o sr. inspector interino da thesouraria fel-o aos mesmos srs. ministros.

A policia com o maior disvello caminha no encaço dos auctores do crime.

Acompanharemos com interesse as diligencias ultteriores.

FOLHETIM (74)

O DESENGANO

ROMANCE BRAZILEIRO

PELO

DR. CONSTANTINO GOMES DE SOUZA
XVIII

As enfermas, apenas ella ponde desenvencilhar-se das jubilosas demonstrações de agradecimento que lhe dava aquella turba infantil e encantadora, e approximou-se do leito de cada uma para saber como estavam e fazer cabir-lhes occultamente nas mãos o obulo santo da caridade, as enfermas, dizemos, nada mais puderam fazer do que beijar mudas e lacrimosas aquella divina mãozinha donde tantos e tão salutareos beneficios costumavam a chover sobre as dôres da humanidade.

Os grandes sentimentos nunca se exprimem por meio de palavras com tamanha eloquencia, como por actos ungidos de lagrimas que espontaneas brotam dos seios intimos de um nobre coração.

—Esse respeitavel ancão é que é o curandeiro da pobreza? pergunta ella ainda sob a influencia fascinadora occasionada pela extraordinaria appareição d'aquelle homem.

—E' elle mesmo, minha senhora; responde a viuva.

—Em vez de chamar-se o curandeiro da pobreza, diz a outra enferma, devia intitular-se antes o pae dos que padecem, porque não são somente os pobres, são tambem os ricos que elle tem soccorrido e salvado da morte. Que o digam todos os senhores de engenho desta vizinhança.

—Se eu tivesse tido a felicidade, disse a terceira mulher, da senhora ou elle ter vindo mais cedo, não teria perdido meu filho, que era o unico amparo da minha velhice.

—Deus nunca desampara as suas creaturas; disse a donzella.

Nem tão pouco eu hoje estaria viuva com tantos orphãosinhos, sem saber o que será Jelles.

—Não lhe dê cuidado a sorte dos seus filhos; se tiveram a infelicidade de perder seu pae, posso assegurar-lhe que possuem duas mães.

Dizendo isto, despedio-se das pobres mulheres, montou a cavallo e,

acompanhada da sua fiel Joaquina, retirou-se melancolica e pensativa.

Dous mezes ainda durou a *cholera-morbus* nesse lugar e Adelaide, assim como o curandeiro da pobreza, era incansavel no exercicio de sua grandiosa missão.

Extincta de todo a epidemia, o mysterioso salvador da donzella desapareceu completamente, sem que Adelaide tivesse podido encontral-o mais depois d'aquelle dia.

Ninguém de então em diante ponde saber que destino levára elle, que por muito tempo servio de assumpto a todas as conversações. Parecia ter sido enviado por Deus unicamente para socorrer a triste humanidade a debater-se nas garras do mais tremendo flagello, e que, terminada a sua gloriosa tarefa, tornára de novo para o seio de Deus a dar-lhe conta dos grandes beneficios que obrára e das bençãos que recebera em recompensa.

Adelaide por sua vez tambem rompeu com todas as esperanças do mundo e reconcentrou-se em sua fazenda aonde só apparecia aos pobres que nunca lhe foram bater debalde á porta, e ao Dr. Justino a quem con-

sagrava cordial afeição, não só porque estava convencida de que fôra elle que lhe salvára a vida, como porque no seu conceito o manco era filho do Dr. Mathens.

Justino sentia atear-se cada vez mais a paixão que sentia pela donzella; nas maneiras, porém, cordialmente affaveis, por que ella costumava a tratá-lo, havia o que quer que era tão profundamente grave, severo e respeitavel que, amando-a tão apaixonadamente, sentia-se sem coragem para fazer-lhe uma declaração e limitava-se ao platonismo do seu amor.

O viver, portanto, da encantadora Adelaide era monotono e triste; só de longe em longe é que ella entreteinha-se a conversar com Joaquina sobre as saudades de sua boa mãe e de seus padrinhos, cujas venerandas imagens conservava indeleveis na memoria, e outras vezes com Agostinho a respeito do desaparecimento do Dr. Mathens. abstando-se, contudo, de revelar-lhe as suspeitas que lhe tinha suggerido a presença d'aquelle velho mysterioso, por temer que o crioulo as averbasse de loucura, como ella mesma as reputava ao principio.

Diz a mesma folha de 6:

Continuaram no sabbado á noite, no domingo, e hontem durante o dia as investigações e buscas feitas pela policia para descobrimento da verdade sobre o importante roubo do correio da capital.

Tem sido grande o numero de pessoas chamadas á policia para auto de perguntas.

Hontem, finalmente, principiou o inquerito. Só depois de terminadas as diligencias e informações preliminares é que poderemos dar relatório mais minucioso.

Continúa a mesma folha de 8:

Ante-hontem o sr. dr. chefe de policia terminou o inquerito, buscas e mais diligencias feitas no interesse de descobrir a verdade sobre o roubo do correio, e passou á disposição do dr. juiz municipal do termo os empregados que estavam detidos á sua ordem.

O dr. juiz municipal tornou efectiva a prisão.

Hontem o sr. dr. juiz de direito da comarca indeferiu o recurso de *habeas-corpus* requerido em favor do administrador do correio, sob o fundamento de que sendo a prisão administrativa, nem um constrangimento illegal está soffrendo aquelle empregado.

O *habeas-corpus* requerido em favor dos outros seis empregados do correio, foi hontem instruido com novos documentos, não tendo sido ainda decidido.

Sobre o mesmo sentido ainda falla a mesma folha em data de 11:

O sr. dr. juiz de direito da comarca negou hontem recurso de *habeas corpus* ao contador, praticantes e carteiros do correio d'esta capital que se acham presos como sabem os nossos leitores.

VALLES POSTAES. — Hontem a policia começou a inquirição dos sacadores de dinheiro pelo correio em valles postaes.

Ainda ella em data de 13:

Chegou hontem no *Victoria* o sr. João Antonio Vianna, 1º escripturário da directoria geral dos correios, commissionado para examinar a administração postal desta provincia.

O sr. João Vianna, que não ha muito esteve em identica commissão na provincia da Bahia, é um empregado habil e muito conceituado na directoria geral.

A mesma de 17:

Consta-nos que o sr. prsmotor interino vai apresentar hoje denuncia contra os 7 empregados do correio que se acham presos.

2º ESCRUTINIO

Hontem teve lugar o 2º escrutinio da Eleição provincial no 2º districto. O resultado conhecido é o seguinte:

S. JOSÉ

Emilio V. dos Santos (lib.) 43 votos
Manoel F. da S. Farrapo (lib.) 37 »
João Xavier Neves (cons.) 46 »

LAGUNA

Farrapo 35 votos
Emilio 33 »
Souza Pinto (cons.) 19 »
João Neves (cons.) 19 »

ENSEADA

João Neves 13 votos
Farrapo 6 »

FALLECIMENTO

Após curta mais dolorosa enfermidade, falleceu e sepultou-se no dia 20 do corrente na corte, o capitão de mar e guerra José Eduardo Wandenkolk, cavalheiro de S. Bento de Aviz e da Rosa e commendador da de Christo.

Fez as honras funebres o batallhão naval.

CRIADOS

Chamamos attenção dos leitores para o edital da Camara Municipal, dando execução o Regulamento para o serviço de criados desta capital.

Acha-se gravemente enfermo na Europa, o sr. capitão de mar e guerra Eduardo Wandenkolk Filho.

AVISO TERMINANTE

Os Srs. assignantes que não satisfizerem a importancia de suas assignaturas atrasadas, não será entregue esta folha de Janeiro em diante.

O GERENTE

VENDE-SE a casa com chacara da rua da Princeza n. 38, antigo alto do Matto Grosso, o melhor bairro desta capital; para tratar-se na mesma casa.

VARIEDADES

A inauguração do palacio de justiça em Bruxellas

Foi no dia 15 do corrente que teve lugar a cerimonia official da inauguração do palacio da justiça de Bruxellas. O *Echo du Parlement* lembra a esse respeito algumas datas:

«O primeiro projecto de construir um novo palacio de justiça data de 1840. Pensou-se n'essa epoca de erigir entre o Bairro Leopoldo e a porta de Namur; mas esse projecto — que devia custar tres milhões de francos (3.400.000\$000 rs.) — foi rejeitado depois de tormentosas deliberações.

«O estado de vetustez e de degradação do antigo convento dos jesuitas, que desde 1816 servia de local aos tribunales não tardou em provocar um novo estudo da questão. Por decreto real de 27 de Maio de 1860, foi aberto um concurso publico e internacional. Não deu resultado algum.

«Foi então que, sob proposta do sr. Tesch, ministro da justiça, o sr. J. Poelaert foi encarregado dos planos definitivos do palacio a levantar no sitio dos antigos jardins de Mérode, que o Estado acabava de adquirir. O eminente architecto, ao qual os bruxellenses

deviam já a salla do theatro da Moeda (o theatro lyrico), a columna do Congresso, a igreja Santa Catharina e a igreja de Laeken, metteu immediatamente mãos á obra. Os seus planos foram approvados em 1862 e as medidas tomadas para se proceder immediatamente á excursão dos trabalhos do novo palacio. Foi no dia 31 de Outubro de 1866 que se collocou a primeira pedra dos seus cyclopicos alicerces.

«Ao passo que a cathedra da Colonia esperou mais de seis seculos para receber o seu ultimo florão e que S. Pedro de Roma jevou cento e vinte annos a edificar, não foram precisos senão dezeseite annos para construir em Bruxellas o mais colossal dos monumentos europeus. Custou 45 milhões de francos (8.100.000\$000 rs.); a construção da basilica de S. Pedro custou rs. 43.200.000\$000.

«O sr. Bara era ministro da justiça quando foram lançados os cimentos do edificio, e foi a elle, dezeseite annos depois, que coube a honra de entregar ao poder judicial, o templo elevado á Justiça.

«Apezar da extraordinaria actividade, dirigida com uma dedicação que nunca diminuiu, pelo inspector geral sr. Wellens, pelo engenheiro sr. Marcp. pelos architectos Carpentier, Engel, Benoit e pelo empreiteiro geral De Vestel, e homem que concebera a obra, não vê hoje o seu glorioso acabamento. Como tantos constructores celebres, como Bramante em Roma, em 1514; como Luiz Favre no tunnel de S. Gothardo, em 1879; Poelaert morreu sem ter a suprema consolação de poder contemplar a realisação do seu sonho de artista, de vêr brilhar sobre o seu palacio a corda terminal (3 de Novembro de 1879).

Desde pela manhã a cidade apresentava uma animação extraordinaria. Grupos de operarios com uma fita tricolor na *boutonniere* dirigiam-se para diversos pontos da cidade para ali se formarem em cortejo; diversas carruagens conduzião os advogados a casa de um dos seus collegas, o sr. E. De Mot, onde tina lugar a apresentação dos corpos de advogados estrangeiros ao corpo de advogados de Bruxellas, pelos juriscultos srs. Beernaert e Vervoort.

Por todos os lados circulavam os curiosos, que não tendo bilhetes de admisação no palacio, contentavam-se com o espectáculo do exterior. Toda a gente teve feriado, excepto os correctores da bolsa, por causa da liquidação do dia 15.

Pelas dez horas a chuva cahia abundantemente. O mau tempo cessou de pressa e a multidão retomou posse das ruas. Os operarios constituídos em cortejo sobem para o Parc pela rua de l'Ecuier, rua de Arenberg, etc., são precedidos por uma fanfarra e divididos em grupos; cada um d'esses grupos é formado pelos operarios de uma mesma casa e tem a sua bandeira. Outros cortejos conduziram ao Parc os operarios residentes nos outros pontos da cidade. Foi ali que teve lugar a reunião geral dos 2.500 homens que trabalharam na construção do immenso monumento. Toda essa gente mostrava grande satisfação. O cortejo dos operarios formou pelas onze horas e dirigiu-se em boa ordem para o palacio, marchando com um ar orgulhoso.

(Do *Commercio de Portugal*.)

COMMERCIO

Rendimentos fiscaes

Desterro, 28 de Novembro

ALFANDEGA

Dia 1 á 27 24:285\$906

Dia 28 170\$818

24:456\$724

CONSULADO

De 1 á 29:

Renda geral 6:900\$847

« especial 364\$507

7:265\$354

ENTRADAS

Vapornac. «Rio Jaguarão». Tons. 712, equip. 50. Procedente do Rio de Janeiro e escala. Carg. nac.: H. W. Fison, 2 fardos de fazendas C. H. C. 1 pacote, 5 caixas e 4 fardos de fazendas, 1 caixa com fazendas e fitas, 1 dita com amostras, 1 dita com miudezas, 2 ditas com machinas de costura, e 2 ditas com conservas. A. C. E. F. 1 caixa com flores artificiaes, 1 dita com bonecas, e 4 ditas com miudezas. Julio Voigt, 1 caixa com nozes, 2 saccos ervilhas, 4 caixas com mercadorias, 4 saccos idem, 5 caixas com cereveja e 4 ditas com conservas. Emilia Bucher, 1 caixa com jornaes. Carl Gruner, 1 caixa com lupulo A. F. S. A. 25 barris com vinho. C. H. C. 2 caixas com mercadorias, H. V. 2 ditas com chappeos, D & C. 2 ditas com moveis, M. & C. 1 caixa com fazendas, I. J. C. C. 1 dita com dita M. A. 1 dita com dita, e tudo procedente do estrangeiro e mais E. W. & C. 10 fardos com fazendas, 3 caixas e 1 grão com um prelo, reexportação do Rio de Janeiro.

Generos nacs. e estrangeiros nacionalizados 40 caixas com diversas mercadorias, 50 ditas com sabão, 10 cunhetes com folhas de flandres, 9 amarrados com diversas mercadorias, 6 fardos idem, 3 pacotes idem, 5 barris com azeite, 4 engradados com fogueiros, 6 ditas com queijos, 10 rollos de fumo, 1 encapado com mercadorias, 1 caixa com plantas vivas, 1 garrafão com agua de flores, 5 barricas com cereveja, e 3 barris com banha.

SAÍDAS

Vapornac. «S. Lourenço». Tons. 50, equip. 12. Destino, Laguna. Carg.: 10 malas de xarque, 1 caixa com mercadorias.

Hiate nac. «Sandade». Tons. 35 equip. 3. Destino, Laguna. Em lastro.

Vapornac. «Rio Jaguarão». Tons. 712, equip. 50. Destino, Montevideo e escala. Carga: 150 saccos com arroz, 135 ditas com café, 5 barris com melado, 20 saccos com assucar, 5 pipas com aguardente e 340 cachos de bananas.

Movimento de mercadorias

Ferão despachados sobre-agua (carga de cabotagem) 192 vols.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga sobre-agua:

Barca «Emilia Dingles»

Em franquia:

Vapores «S. Lourenço» e Rio de Jaguarão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Itajahy

Os dois primeiros kilometros da estrada que liga esta cidade á Brusque está intransitavel para carros e cavalheiros.

E' negligencia ou pouco caso pelo bem publico, não por falta de meios.

A municipalidade da Brusque com a sua pequena renda de 2.000\$ rs. mandou reparar as pontes e a estrada em toda a sua extensão, a municipalidade

desta cidade com a renda de 10.000\$ rs. não pôde dispendir 100\$ rs. para reparo de 2 kilometros !

Chico Cunha.

EDITAES

Serviço de criado

A Camara Municipal desta Capital faz publico, que se acha em execução o Regulamento approvado pela lei provincial n. 1039 de 8 de Junho do corrente anno, para o serviço de criados; em virtude do qual, ninguém poderá exercer a profissão de criado ou criada sem inscrever-se no registro da Secretaria de Policia, e sem possuir a caderneta de que trata o citado Regulamento, que dispõe o seguinte:

Artigo 1.º—E' considerada criada o criada, para todos os effeitos desta postura quem quer que, sendo de condição livre ou escrava, tiver ou tomar, mediante salario, a occupação de moço de hotel, casa de pasto e hospedaria, ou de cozinheiro, copeiro, cocheiro, hosteão, ou de ama de leite, ama secca, laçao, e em geral, o de qualquer serviço domestico.

Artigo 2.º—Haverá na Secretaria da Policia, fornecidos pela camara, um livro de registro de inscripção dos criados e outro dos certificados do procedimento dos mesmos.

Artigo 3.º—Ninguém poderá exercer a occupação de criado ou criada, sem inscrever-se no registro e sem possuir uma caderneta que deverá conter a copia desta postura e numero de ordem da inscripção, o nome, idade, filiação, naturalidade, estado, classe de occupação de criado, o nome e o domicilio da pessoa, a cujo serviço o criado estiver ou for destinado e assignatura do Secretario de Policia, bem como o nome do pae e mãe, tutor ou curador do criado quando este for menor, e do senhor quando escravo.

Artigo 4.º—Ninguém poderá tomar a seu serviço criado ou criada, que não esteja inscripto no registro, e não possua a caderneta de que trata o artigo antecedente, com o certificado do seu procedimento, passado pela ultima pessoa a quem tiver servido.

Artigo 20.—O que receber a seu serviço criado sem caderneta, ou que deixar de consignar nella o contracto, ou receber criado que, tendo deixado o serviço de outro patrão, tenha caderneta sem o certificado deste, pagará 20\$000 reis de multa.

Os criados ou criadas que tenham de inscrever-se, deverão primeiramente apresentar-se nesta Secretaria da Camara para pagarem o imposto a que estão sujeitos, bem como o custo da caderneta, e com o conhecimento de talão que receberem no acto do pagamento, deverão apresentar-se na Secretaria de Policia para ter lugar a inscripção e entrega da caderneta.

E para conhecimento de seus municipios mandou a Camara publicar o presente edital.

Secretaria da Camara Municipal da Cidade do Desterro, 28 de Novembro de 1883.—O Presidente da Camara, Joaquim de Souza Lobo. —O Secretario, Domingos G. da Silva Peixoto.

DECLARAÇÕES



D. Carlota Leopoldina de Freitas, seus filhos, genros, e nora, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarão acompanhar até o ultimo jazigo o feretro do seu nunca assas chorado esposo, pai e sogro

Antonio Mancio da Costa

De novo convidão aos seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem a missa que pelo eterno repouso de sua alma, mandão celebrar sabbado 1.º do corrente ás 8 horas na Igreja de S. Francisco da Penitencia.

Desde já anticipão seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

Desterro, 27 de Novembro de 1883.

MUDANÇA

Pela Secretaria de Policia se faz publico, que S. Ex. o Sr. Dr. Chefe Policia, d'ora em diante será encontrado, durante as horas do expediente, no edificio da Repartição á seu cargo, á rua de João Pinto, e, em outra qualquer hora, no do Largo de Palacio n.º 14, para onde mudou-se provisoriamente, por estar em pintura o alludido edificio.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 26 de Novembro de 1883.—José Aureliano Cidade.

FESTIVIDADE

O conselho Administrativo da Irmandade de N. S. da Conceição erecta na igreja matriz desta cidade, deliberou solemnizar sua inclita Padroeira a Immaculada Virgem da Conceição, no dia 8 do futuro mez de Dezembro, com missa cantada, sermão ao Evangelho pelo Rev. Conego Joaquim Eloy de Medeiros, coroação da Senhora a noite, orando nesse acto o Rev. vigario da SS. Trindade Padre Francisco Luiz do Livramento, precedida das nove noites de novenas, que principiarão a 29 do corrente. Convida por tanto os irmãos irmãos e fiéis devotos á comparecerem a estes actos de nossa santa religião, para maior honra e gloria da mesma senhora.

Os irmãos Secretario e Thesoureiro achar-se-hão no consistorio da mesma igreja nos referidos dias munidos dos competentes livros para receberem os annuaes e joias dos irmãos que quizerem pagar. Tambem receberem as esmolas da aquellos fiéis devotos que a isso se dignarem concorrer.

Consistorio da Irmandade de N. S. da Conceição, 26 de Novembro de 1883. — O secretario, Manoel Luiz de Miranda.

ATENÇÃO

Rosa Casemira Vianna, roga aos credores do seu casal, queiram ir receber, á rua do Principe n. 16, do

Sr. José Nunes Louzada, o primeiro rateio de 40 %, sobre a importancia de seus creditos.

Desterro 26 de Novembro de 1883. A rogo:

O Advogado, José Henriques de Paula.—Procurador Bastante.

ANNUNCIOS

Sabbado, 1.º de Dezembro, primeiro anniversario do fallecimento de Manoel Luiz do Livramento, rezar-se-ha uma missa em suffragio da sua alma, na igreja Matriz, ás 7 1/2 horas.



TONICO PARA O CABELO
EXCELSIOR
EXCELSIOR
EXCELSIOR



PRECISA-SE

de dois meninos para venderem a REGENERAÇÃO



CURA COM CERTeza E RAPIDEZ
DOENÇAS DA PELLE AS MAIS INVETERADAS
IMPURIDADES, ESRONFULAS
ULCERAS, VICIOS DO SANGUE
e todos os accidentes provindos das Doenças contagiosas, e de todas as Doenças da pele e rebeldes a qualquer outro tratamento.
Acautelar-se contra as falsificações e exigir sempre a autenticação do selo em papel com tinta azul e Selo de France e as Brindas dos seus inventores.

Paris, 75, BOULEVARD DES FILLES DU CALVAIRE, 2, rue de Valenciennes
Despachos em todas as officinas Pharmacia e Drogueria

A tosse, as constipações, a bronchitis e a inflamação dos pulmões
Curadas radicalmente com o Peitoral de Anacahuíta

O Grande Remedio Mexicano que tem sido clinicamente analysado e recommendado pelo Proto-Medicina Imperial de Berlim como possuindo a mais alta excellencia e effieaz na curativo da tísica e de todas as molestias da garganta, o peito e os humores.



LANÇAM A VENDA EM TODAS
Extraordinária do
dos frutos do Brasil, e de
compreensão, e com a qual se
alguma, depois de ter sido
Bancos da Terra Nova. E de
agradavel e contem Yodo em
de proporção E de effeitos
veis no Curativo da Tísica. Fortalece a delicada natureza das Crianças; faz engordar e communica as cores e da saude aquelles que fazem uso d'elle.

O TONICO ORIENTAL
PARA
O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os Cabellos, evitar as cascas e extirpar a Tinha, a caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabelo sempre abundante, lustro e fino como a seda

MACHINA de GAZ SILENCIOSA "OTTO"
Não se necessita de Caldeira nem Forno



Pode esta machina ser applicada a qualquer trabalho de industria; pode ser collocada em qualquer andar de um edificio; pode-se pôr instantaneamente em accção simplesmente apertando-se a com GAZ; não necessita de trabalho algum nem de qualquer outro accionamento especial.

O consumo de gaz é de cerca de 1 metro cubico por hora para cada cavallo de força. São estas machinas fabricadas de 1 até 50 cavallos de força

UNICO AGENTE
D. W. BELL
14, Milton-Street, London, E. C.